**COVID-19 E RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

CAVALCANTI. M.F.L.; MELO, B, S.; GOMES, R.U.; LOPES, T.B.; ALBUQUERQUE, F.O.; AGRA, I.K.R.;

**Introdução e Objetivos:** gestantes são particularmente suscetíveis as pneumonias graves devido às alterações imunológicas e fisiológicas da gestação. Apesar de fisiopatologia ainda incerta, supõe-se uma relação entre infecção pela covid-19 e restrição de crescimento intrauterino (RCIU) e prematuridade, pois a presença de lesões placentárias podem ser causadas por coagulopatias relacionadas à covid-19. O objetivo deste estudo foi analisar a relação da RCIU e infecção materna por Covid-19. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, utilizando os buscadores “codi-19”, “pregnancy” e “fetal growth restriction”. As bases de dados usadas foram PubMed e LILACS, no período de 2020 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, totalizando 34 artigos e selecionados 7 para compor a revisão. **Discussão e Resultados:** entre 2019 a 2021 foi observado um importante número de casos de CIUR e prematuridade em gestantes com Covid-19. Sabe-se que o estado imunológico materno predispõe a diversas infecções virais, como, por exemplo, em 2009, 5% de todas as mortes relacionadas à gripe causada pelo vírus influenza A-H1N1 ocorreram em gestantes. É interessante salientar, entretanto, que diferente das complicações como microcefalia nas arboviroses gestacionais, a transmissão vertical antenatal do SARS-CoV-2 parece ser incomum. A abordagem dos casos de CIUR em uma gestante com Covid-19 não difere das habituais com o mesmo quadro, sendo o monitoramento da vitalidade fetal, definição do momento e via de parto indicação obstétrica. O CIUR pode ser rastreado através da altura de fundo uterina abaixo do esperado para idade gestacional, entretanto o melhor método diagnóstico é ultrassonográfico através do peso fetal estimado pela biometria fetal. Outros parâmetros podem auxiliar o monitoramento fetal e definir a conduta como o índice de líquido amniótico, o estudo de dopplerfluxometria dos vasos fetais, o perfil biofísico fetal e a morfologia fetal. As gestantes representam um grupo vulnerável a qualquer surto de doenças infecciosas devido ao seu estado fisiológico alterado e suscetibilidsde a infecções. A relação entre CIUR e Covid-19, apesar de plausível, ainda carece de maiores fontes esclarecedoras. Seu manejo, entretanto, não difere dos protocolos obstétricos usuais, sendo a ultrassonografia um importante meio para o diagnóstico, acompanhamento e definição de condutas.

Palavras-Chave: gestação; restrição de crescimento fetal, covid-19